

DESASTRES NATURAIS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PRESENTE EM UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

André Slaviero – 167622@upf.br

Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, Curso de Química
Licenciatura

Passo Fundo – Rio Grande do Sul

Ana Paula Härter Vaniel – anavaniel@upf.br

Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, Curso de Química
Licenciatura

Passo Fundo – Rio Grande do Sul

Érica Pessetti – 167126@upf.br

Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, Curso de
Matemática

Passo Fundo – Rio Grande do Sul

Thainá Knob dos Santos – 171518@upf.br

Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas
Licenciatura

Passo Fundo – Rio Grande do Sul

RESUMO

O presente resumo aborda as concepções do desenvolvimento de um Projeto Interdisciplinar no Núcleo PIBID ICEG/Biologia da Universidade de Passo Fundo. O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e, de modo específico, o edital vigente do mesmo, permitiu, a partir dos pressupostos firmados na dinâmica institucional, a junção de 4 disciplinas em um mesmo núcleo, unindo discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Geografia, Matemática e Química, bem como os professores formadores dos respectivos cursos e professores dessas disciplinas na educação básica. As atividades desenvolvidas permitem o entrosamento entre todos os envolvidos e a criação de elos entre os diferentes níveis docentes que participam do Núcleo, contribuindo para o desenvolvimento conjunto de práticas docentes e visando a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas (TOLDO; DARROZ; DIEDRICH, 2017). O projeto aqui delineado trata-se de uma sequência didática pautada nos três momentos pedagógicos apontados por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011): a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. Tal sequência tem como tema “Desastres Naturais”, sendo que, nesse caso, o tema possibilita um trabalho interdisciplinar de forma direta e simples, já que envolve aspectos geológicos, biológicos, químicos e matemáticos. O trabalho contém as seguintes etapas: **1-** discussão no grupo interdisciplinar sobre as atividades a serem realizadas e os temas que serão abordados; **2-** escrita e desenvolvimento do projeto; **3-** aplicação com os estudantes, subdividindo-se esta etapa em: **3.1-** pesquisa feita pelos estudantes sobre notícias relacionadas à desastres naturais e posterior problematização das informações observadas; **3.2-** utilização de dinâmicas em sala de aula na qual, os estudantes, divididos em equipes, irão realizar breves apresentações relacionadas aos assuntos abordados (organização do conhecimento); **3.3-** atividades que envolvam competitividade entre grupos de estudantes, para que estimule-se o raciocínio lógico dos estudantes por meio de questionários e jogos referentes ao tema; **3.4-** finalização do momento com trechos de filmes e/ou documentários

que elucidem as principais questões relacionadas aos temas (aplicação do conhecimento), e 3.5- coleta de relatos escritos dos envolvidos, para avaliação do projeto. Como a aplicação do projeto envolverá bolsistas de iniciação à docência das disciplinas de Biologia, Matemática e Química, serão priorizados os conteúdos que mais se relacionam com essas, a saber: ciclones e furacões, suas características e particularidades; inundações, alagamentos e o acúmulo de resíduos sólidos (quantidade, de onde vêm, quais substâncias químicas estão presentes); tsunamis, movimento das placas tectônicas, deslocamento de um grande volume de um corpo de água; secas, tempestades e erupções vulcânicas, podendo-se envolver ainda, chuva ácida e a corrosão, além de serem trabalhados aspectos relativos a probabilidade de ocorrência de tais fenômenos, alguns dados estatísticos referentes aos mesmos e gráficos afins. Por fim, espera-se que com esse projeto torne-se possível que a “[...] visão de mundo e a consciência do aluno sejam transformadas dinamicamente e processualmente, à medida que, ao ir apropriando-se da conceitualização científica, melhor interprete e se relacione com a natureza e com seus semelhantes” (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERAMBUCO, 2011, p. 290), afinal com os momentos pedagógicos e com a interdisciplinaridade é possível “[...] compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas do conhecimento, [...] transpor algo inovador, abrir sabedoria, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber” (BONATTO et al., 2012, p. 3-4).

Palavras-chave: Desastres Naturais, Sequência Didática, Interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONATTO, A. et al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9, 2012, Caxias do Sul-RS. *Anais...Caxias do Sul*: EDUCS, 2012. p. 1-12.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Coleção Docência em Formação.

TOLDO, C. S.; DARROZ, L. M.; DIEDRICH, M. S. A relação da universidade e da escola de educação básica: questão central no desafio da formação docente. In: VALÉRIO, P. da S.; DARROZ, L. M.; BETENCOURT, M. de F. B. (Org.). *Universidade e educação básica: a experiência do PIBID*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017. p. 277-295.